



Vigilante de escolta armada morre em assalto a carga de celulares em MG



Um vigilante de escolta armada perdeu a vida e o companheiro ficou baleado no ataque a uma carga de celulares, realizado nesta segunda-feira (31/10), no trevo de Santo Antônio do Amparo e Bom Sucesso (MG). A carga estava avaliada em R\$400 mil.

Os vigilantes foram surpreendidos pelo bando criminoso, que ordenou a parada do carro. Como não obedeceram, iniciou-se a troca de tiros e um vigilante, 50 anos, morreu na ação. Outro vigilante, 62 anos, ficou ferido com um tiro no braço.

Foram cerca de 30 disparos. Os criminosos

atuaram com fuzil em plena luz do dia. Para a CONTRASP, o problema está na legislação ultrapassada que rege o setor. Para fornecer a segurança da vida e do patrimônio diante da grande violência que atinge o país, é preciso que a escolta atue com camionetas blindadas, armas mais potentes e 4 vigilantes por carro de escolta.





Carro-forte fica destruído em ataque no Maranhão

Mais um ataque violento a carro-forte colocou em risco de morte os vigilantes no exercício da profissão. Desta vez, o sinistro aconteceu nesta terça-feira (01/11), na BR-316 entre os municípios de Caxias e Timon (MA).

O carro-forte foi interceptado por tiros de fuzis ao trafegar pela rodovia. Com armas ultrapassadas, inferiores ao poder de fogo dos bandidos, os vigilantes foram obrigados a pararem o veículo e correrem para proteger suas vidas.

Os bandidos detonaram o cofre e roubaram R\$700 mil, que seriam entregues à agência Duque Bacelar (MA). No final da ação, o carro-forte ficou destruído. Veja as imagens.

A CONTRASP reivindica melhores condições de trabalho aos vigilantes, reforçando a importância da troca de



armamentos obsoletos e a extensão do porte de arma. A divulgação destas Campanhas é de extrema importância para a proteção da vida da categoria.

Contamos com você!



Vigilantes são reféns em assalto violento a banco no norte do Pará



Uma quadrilha atacou, nesta terça-feira (01/11), uma agência do Banco do Brasil em Mocajuba, nordeste do Pará, fazendo dois vigilantes, o gerente e funcionários reféns. A agência ficou destruída.

A ação truculenta ocorreu por volta das 13h30, momento em que cerca de 10 bandidos chegaram atirando no estabelecimento. Uma parte do bando ficou em frente a agência, fazendo diversas pessoas reféns, enquanto a outra saqueava o dinheiro.

Após o assalto, os criminosos levaram dois vigilantes e o gerente como reféns. Houve troca de tiros com a PM, mas o grupo conseguiu fugir. Os funcionários foram liberados sem ferimentos.



Criminosos causam terror em Gameleira, Pernambuco

Nesta quarta-feira (02/11), um bando criminoso aterrorizou Gameleira, município de Pernambuco, em ação ousada que resultou em assalto a duas agências, uma farmácia e um supermercado da cidade.

A ação foi rápida, mas causou muita destruição. Houve explosão a uma agência do Bradesco e uma do Banco do Brasil, causando pânico em toda a cidade. Depois das explosões, o bando saiu arrombando estabelecimentos comerciais à procura de caixas eletrônicos, arrombando uma farmácia e um supermercado.

Diante da inércia do poder público em melhorar a segurança privadas nos estabelecimentos, os bandidos estão cada vez mais desinibidos. Para acabar com o massacre, a CONTRASP luta pela extensão do porte de arma aos vigilantes,



pele direito a vida do trabalhador e de seus familiares. E também pela troca de armamento, por melhores condições de trabalho, com a Campanha Nacional “Eles já estão Armados. Até quando estaremos na mira?”. A divulgação destas Campanhas é de extrema importância para a proteção da vida da categoria.

Compartilhe esta ideia e salve vidas!



Últimos dias para as inscrições do Seminário “O Futuro da Segurança Privada” no RJ

“O Futuro da Segurança Privada” será o tema do Seminário que ocorrerá nos dias 7 e 8 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro, o qual terá como tema principal o PL 4238/2012 – O Estatuto da Segurança Privada, que poderá ser votado a qualquer momento e será capaz provocar prejuízos para a categoria.

Isso porque as mudanças no Estatuto não garante avanços, como a mudança no armamento precário do vigilante, e pelo contrário, reduz o efetivo de vigilantes em transporte de valores, legaliza a segurança clandestina desarmada, retira o direito a prisão especial dos vigilantes, entre outros riscos.

O encontro é promovido pela Federação Estadual dos Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro e Sindicatos filiados, com o apoio da CONTRASP, para as entidades sindicais representativas da categoria, com o objetivo de mudar o atual texto e avançar em mais uma conquista, especialmente para os trabalhadores.

SEMÍNÁRIO - O FUTURO DA SEGURANÇA PRIVADA - PL 4238/2012

VIGILANTE

Rio de Janeiro
7 e 8 de Novembro de 2016

**ÚLTIMOS DIAS
PARA INSCRIÇÃO**

Realização:  e Sindicatos filiados

Apoio:  



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF.

CEP: 770.040-020

Telefones:
(61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano
Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta
Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares